

16-1000/810/5010
SINDICATO DOS TRABALHADORES
RURAIS DE AÇAILÂNDIA
RUA DOA VISTA, 111
MAGANHÃO

AÇAILÂNDIA, 11 DE ABRIL DE 1985

070
16-1000/810/5010

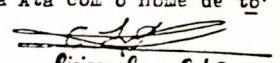
REUNIÃO NO PIQUIÁ COM A PARTICIPAÇÃO DE 35 PES
SGAS, SENDO 03 DA DIRETORIA. Foi iniciada com a palavra do
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Açailân-
dia, o mesmo dizendo que está bastante preocupado com os tra-
balhadores que estão vendendo suas terras lá no Piquiá. O
Sr. Joaquim Viana, proprietário dessa área que já vinha a
través de outros donos, resolveram fazer uma lotiação de
80 metros, ligada a área na faixa da estrada e cada morador
comprou o seu próprio lote. Deles até de 10 metros, 20 até
30 metros de frente de acordo com as suas posses. Todas as
áreas foram lotiadas e vendida só, que o proprietário daque-
la área não se desmembrou do Título Definitivo e forneceu t
um documento de compra e venda, dizendo que só vendeu do ar
me para dentro e do arame-para fora era dos trabalhadores.

Só a COMPANHIA " VALE DO RIO DOCE " se acha
com o Título Definitivo na mão, que área desocupada embora
consiga um acordo de indenizar o valor da morada, os traba-
lhadores estão preocupados porque não interessam por eles em
tal Organização, porque eles não tem pra onde irem.

Mas, como a VALE DO RIO DOCE é colocada na Regi-
ão do Itaqui e Carajás, não para desapropriar os trabalhado-
res e sim para ajudar ! esperamos que esta companhia indenij-
ze essas moradias, mas também arranje uma terras na área ru-
ral onde tenha água e terra para trabalhadores plantar e co-
lher e fazer uma mudança do Piquiá para esta área, onde eles
possam plantar arroz, feijão, milho, mandioca, etc e produzir
legumes para o bem estar de sua família e também para o bem
estar da famílias que moram na área urbana.

Esta é a posição da Diretoria do Sindicato dos
Trabalhadores Rurais de Açailândia, com respeito a caminhada
dos Trabalhadores, no qual lavramos uma Ata com o nome de to-
dos.

Agradece a Diretoria.


Ciriaco Lopes Galvão
Presidente

Açailândia, 10 de Maio de 1985.

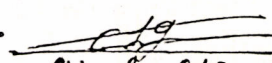
A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Açailândia, através do seu Presidente por saber da situação crítica dos Trabalhadores Rurais do Povoado do Piquiá, logo no primeiro dia de reunião, passamos a tomar as providências levando ao conhecimento da Radio Bandeirantes, na cidade de Imperatriz no dia 08/04/85, passamos uma entrevista dizendo que a Vale do Rio Doce na Região do Itaqui a Carajás é plantada para ajudar os Trabalhadores Rurais e não para maltratar.

Lavramos uma Ata no dia 11/04/85, cuja a Ata estava - reivindicando todos os direitos que tem os Trabalhadores de morar na sua própria casa livre de despesas, acompanhados - com um baixo Assinado, com os nomes de 95 companheiros, apartir daí, encaminhamos as reivindicações diretamente a Chefia daquela Empresa, e no dia 05/05/85, entramos em conversa com o Gerente daquela Empresa, com respeito a situação do Piquiá e a resposta dele foi que já estaria o levantamento nas mãos do advogado daquela Empresa, logo eu junto com o advogado - da Fetsema, entramos em contato com o advogado daquela Empresa, a resposta foi positiva, o advogado disse oque ocorre no Piquiá não é verdade, porque a Empresa não tem nenhuma intenção de desapropriar nenhum desses moradores, está respeitando o arame como limite.

A medida que foi ocorrida na frente daquelas casas, foi apenas para fazer um levantamento, para saber quantos morariam nessa frente, por tanto os moradores podem ficar tranquilo e cuidarem dos seus trabalhos, proque se um dia a Empresa precisar dessa frente, convocará uma reunião com todos os moradores desse povoado, junto com o representante desta Entidade dos - Trabalhadores Rurais, para entrar em um acordo, indenizando as propriedades e dando lugar para que possa ficar com as suas moradas.

Estas foram as informações que tivemos com os funcionários daquela Empresa.

Atenciosamente.


Ciriaco Lopes Galvão
Presidente